
Secultfor anuncia nova direção da Vila das Artes

A Secretaria também anunciou que não haverá corte de cargos no equipamento

 ENVIAR POR EMAIL

 IMPRIMIR

 COMPARTILHAR







A Vila das Artes é um equipamento da Prefeitura que acolhe o Programa de Formação em Cultura e Artes da Capital (Foto: Nely Rosa)

O secretário de Cultura de Fortaleza, Evaldo Lima, anunciou, nesta sexta-feira (03/02), a nova diretoria da Vila das Artes, equipamento da Prefeitura de Fortaleza que acolhe o Programa de Formação em Cultura e Artes da Capital. A diretora geral do equipamento será a gestora cultural Eliza Gunther. A coordenação da Escola Pública de Dança de Fortaleza terá à frente o professor e coreógrafo Gilano Andrade. Já a Escola Pública de Audiovisual contará com a gestão do professor de cinema, diretor cinematográfico e jornalista Nirton Venâncio.



Elisa Gunther, apostando na nova visão da cultura

Cultura para um povo que quer mudanças

Difundir uma nova visão da Cultura, partindo do princípio de que o país vive um momento de mudanças, é a proposta da Secretaria de Cultura e Turismo, que projeta a fundação de centros culturais, na periferia de Fortaleza, e no interior. Inicialmente, cinco projetos estão sendo trabalhados, no Pirambu, Mucuripe, Sobral, Juazeiro e Iguatu, mais a meta, até o final da atual administração, é a criação de 20 centros.

Responsável pelo trabalho no município de Sobral, a artista plástica e fotógrafa Elisa Gunther define os centros, como um local onde se reúnem artistas, literatos e intelectuais diversos, além da comunidade, para discutir as questões culturais de interesse. A partir dessas discussões, são elaborados projetos para serem negociados e viabilizados pela coordenação local.

LIDERANÇAS INTERESSADAS

Entusiasmada com o trabalho, Elisa diz que, logo nas primeiras discussões, as lideranças políticas da região sobralense, manifestaram o seu apoio e prestígio para fazerem funcionar o núcleo artístico. O mesmo entusiasmo foi sentido por parte dos artistas locais e da própria comunidade que se agita à espera do que será um ponto de encontro da intelectualidade sobralense.

O apoio da cidade já se manifestou através de convênio com a Prefeitura que cedeu o espaço onde funciona o Teatro São José, para a instalação do Centro. Em reunião aberta, a comunidade elegeu uma coordenação local provisória e essa equipe já está providenciando, através de palestras, a expansão do programa, junto à própria comunidade. Como fruto desse trabalho, está sendo restaurada a iluminação do Teatro São José, como parte do programa de inauguração que deverá ocorrer até o final deste ano.

OFICINAS DE TEATRO

A euforia da classe artística sobralense se manifesta especialmente no que se refere ao teatro, com a possibilidade da realização da Mostra Estadual de Teatro Amador, naquele município. Para tanto, foram solicitadas à coordenação geral, oficinas de teatro para maior discussão da arte dramática e preparação dos artistas locais.

Outros segmentos artísticos também estão manifestando o seu interesse, e a equipe da Secretaria de Cultura já levou até o município, o presidente da Associação dos Cantadores do Ceará, Dimas Mateus, para uma reunião com os cantadores locais. "Pelo que se vê em Sobral, a semente dessa nova idéia de cultura, está sendo bem regada e promete bons frutos, onde quer que seja implantado um Centro de Cultura". Conclui Elisa Gunther.

"COMPANHIA DA MULHER" - REVISTA DE DOMINGO
DO JORNAL "O POVO" - . . . 87

Artes plásticas



A diretoria provisória tem dois meses para realizar a eleição

Associação convoca artistas ao voto

Com o objetivo de legalizar a situação dos artistas plásticos locais para que recebam os benefícios governamentais e da Lei Sarney, que dá acesso às empresas particulares, a Diretoria Provisória da Associação dos Artistas Plásticos Profissionais do Ceará — AAPPCE — está convocando a categoria para uma mobilização em torno da realidade do artista plástico cearense. A comissão, formada por Barrinha, Elisa e Lília, tem 60 dias para realizar uma assembleia geral na qual seja escolhida a nova diretoria da associação.

A ausência do presidente Milton Amorim, que alegou falta de tempo, provocou uma demissão coletiva na diretoria. "A entidade estava esvaziada, as fichas desatualizadas e a sede era nômade".

Por isso propusemos uma mudança em todo o quadro administrativo. Em assembleia realizada no início desta semana foram escolhidos três artistas para coordenar o processo de reestruturação da AAPPCE", explica Barrinha, que assegura já estar bem encaminhado o trabalho de organização de chapas e documentação.

A Comissão de Diretoria Provisória garante que a associação está com sede regularizada na Casa de Cultura Raimundo Cela e que só espera maior sensibilidade por parte dos artistas plásticos cearenses, para que renovem suas fichas e apresentem chapas para a nova eleição. "Somente poderá votar e ser votado quem estiver devidamente registrado na AAPPCE. Gostaríamos de contar

também com a participação dos artistas consagrados. Acho que eles não precisam, não sentem a necessidade de fortalecimento da "classe" e muitos não arriscam expor ao lado de um principiante, mas, mesmo assim, gostaríamos de contar com a participação desses artistas", comenta Barrinha, que preside a Comissão.

Para Elisa, secretária da diretoria provisória, os novos artistas continuam marginalizados dentro de seu próprio meio. "Os nomes consagrados poderiam nos dar uma força, mas, não é a omissão deles que nos vai deixar esperando. É obrigação de todo artista lutar para que seu trabalho seja reconhecido e isto é mais facilmente possível se há união".



ANDRÉ GOLDMAN

Eliza Günther, a nova diretora do Theatro José de Alencar: mudanças estruturais; discurso parecido com o da gestão anterior

Entreato

OS
RUMOS
DA
CULTURA

Eliza Günther assumiu o Theatro José de Alencar há duas semanas. Por isso mesmo, a rotina ainda é de reuniões com a equipe técnica, funcionários.

Agenda cheia. Até porque ela continua como coordenadora de Ação Cultural da Secult. Em entrevista ao V&A, Eliza Günther fala de seus projetos

Otimizando nossos serviços, sistematizando a nossa prática em formação. Pensamos, por exemplo, numa usina de figurinos com jovens da periferia. A gente



Espectáculos Em Cena. A idéia é associar, tentar entrar no circuito nacional, fazendo contatos com teatros do Nordeste, es-

Co
za,
qu
faz
fur
gu
tur
ren

OF
EC
m

O
ev
çã

E
le

co
di
fa

te
fé

p
C

n
n
f

C
V

a
r

Associação defende artistas e divulga sua programação

Aparelhar o artista jovem, visando a oferecer-lhe condições para enfrentar o mercado de trabalho e homenagear o artista veterano, da chamada geração Raimundo Cella, num período em que a Casa de Cultura completa vinte anos de fundação, são algumas das metas de atuação que a Associação dos Artistas Plásticos do Ceará pretende desenvolver no corrente ano. Para divulgar o calendário de realizações da entidade, esteve no O POVO o artista plástico Roberto Galvão, presidente da Associação, eleito em novembro do ano passado. Aproveitando o ensejo, o presidente manifestou seu repúdio às declarações feitas recentemente a este jornal, pela marchand Dodora Guimarães, numa atitude que, segundo ele, foi exigida pelos artistas filiados à Associação.

"As declarações de Dodora foram profundamente infelizes, porque, além de apresentar grande presunção, comete deslizes conceituais que denotam pouca instrumentação técnica". Comenta Galvão, prosseguindo, "Por exemplo, a afirmativa de que é difícil implantar o novo para um público sem cultura e sem vivência, retoma um discurso que era empregado pelos europeus, no seu processo colonialista, que hoje não mais convence. Sabe-se que é impossível um povo sem cultura e sem vivência, principalmente nós nordestinos e cearenses. Não podemos receber essa acusação porque, se temos ainda alguma coisa de forte, apesar das constantes investidas e declarações contra, é exatamente a cultura a coisa que temos de mais forte."

FANTASIAS

— A Dodora esquece, continua, que as regras e os valores artísticos, de validade universal, como pensam os liberais do século passado, são fantasias. Hoje sabemos que valores espirituais são armas ideológicas, e a arte

uma arma política. A arte hoje, voluntária e involuntariamente representa determinados interesses, valores morais, sociais e estéticos de uma classe ou de um grupo social. Diante disso, é difícil e perigoso e devemos ter muito cuidado ao importar arte, principalmente dos centros hegemônicos, com o que estamos contribuindo para perpetuar uma situação de dominação. Pelo contrário, te-

mos é que desenvolver a nossa própria capacidade criativa, além de mecanismos que venham a romper esse processo hegemônico, o que não ocorrerá importando valores, no mínimo temos que possibilitar o confronto. Se, fazendo o trabalho que faz, a Dodora ficar na história da cultura cearense, é sinal de que a nossa cultura foi extinta."

E, firme na intenção de mostrar que o artista cearense produz um trabalho de valor, e de que o público local precisa ter conhecimento disso, Galvão assegura que a atual Diretoria vem se mobilizando no sentido de oferecer meios que permitam a estes profissionais revelarem seu imenso potencial. Para tanto, será iniciada ainda este mês (as inscrições encontram-se abertas, na

Casa de Cultura Raimundo Cella uma série de oficinas, nas quais além de conferências de artistas conceituados, os alunos terão acesso a uma ampla orientação técnica, nas diferentes áreas de atuação.

ESPAÇO ADMINISTRATIVO

A Associação dos Artistas Plásticos do Ceará acaba de assinar um convênio com a Secretaria de Cultura e Desporto, através do qual a Secretaria se dispõe a colaborar com a entidade representativa dos artistas plásticos, cedendo gratuitamente seus serviços; parte do subsolo da Casa de Cultura, em regime de comodato; garantia de manutenção dos serviços de água e energia elétrica; assessoria jurídica e espaço administrativo. Em contrapartida, a Associação se compromete a prestar assessoria à Secretaria de Cultura, nos eventos desta, ligados à área das artes plásticas.

Outra grande preocupação dos que integram a atual diretoria da AAPCE, é o que diz respeito aos espaços oficiais, antes oferecidos aos artistas e, hoje, quase todos extintos. Com efeito, o BNB desativou seu salão de arte, a Prefeitura deixou de realizar, ano passado o Salão de Abril, do Salão dos Novos não mais se ouvia falar e o Estado desrespeitou a lei que determinava a organização bienal do Salão Nacional. Para este ano, o quadro é ainda mais desanimadores, e, por isso mesmo a Associação, segundo Galvão, está preparando um documento, que será encaminhado à Prefeitura e ao Governo do Es-



Para a diretoria, o artista local tem valor e a cultura é o que temos de mais forte

ta
pr
res
AR
sã
coi
cul
rei
ent
rea
do
prc
arti
tur
ria
cã
pat
do
vel
pre
ber
rea
Rel
ing
aqu
pre
de
cria
tica
assi
men
tual
cult
E
que
das
pos
pres
lest
de
ano
será
de
re
Cas
Féi
Ver
vão
para
Ass
den
Em
guir
de

Premiar a habilidade, o talento e a criatividade da mulher cearense, é uma das propostas primordiais da promoção Mulher Maio Mulher, que encerrou na noite de ontem sua nona realização. E, como não poderia deixar de ser, terminou premiado as profissionais que se destacaram em áreas diversas da criatividade, como: Artes plásticas, fotografia, conto e poesia falada.

A entrega dos prêmios teve início às 19h30min, antecedida pelo concurso de poesia falada, no qual foram premiadas as poetisas,

Elizabeth Moreira Lima, que concorreu com o poema "Elevatio" (10. lugar) e Eliana Moema, com a poesia "Delírio". O prêmio de melhor intérprete coube a atriz Maria Auréa, que declamou "Escarlate", de Elaine Mendes. Os trabalhos foram julgados por comissão integrada pelos poetas, Roberto Pinto, Nilze Costa e Silva, Regine Linaverde, Mafli Vasconcelos, Cidinha Fonseca e Fernando Néri.

Os fotógrafos Chico Albuquerque, Silas de Paula, Gentil Barreira e José Albano destacaram como premiadas no concurso anual de

fotografia de Maio Mulher as profissionais, Maria Rosa, com a foto "Aposto" e Welbonides, que conquistou a segunda colocação para o trabalho "O garoto". A comissão conferiu menção honrosa às fotos: "Vidas em águas", também de Maria Rosa e "Simplicidade II", produzidas por Enaldo Galvão.

MULHER EM MOVIMENTO

Nas artes plásticas a grande premiada do Salão Chiara, foi a escultora Irma Cereco, vencedora

com a obra "Mulher em Movimento". Em segundo lugar foi classificada Rainunda Alves de Souza, com o quadro intitulado "Paisagem". "L'Aquarda" foi o trabalho de Roberta Bonin, premiado em terceiro lugar. O juri, composto pelos artistas, Heloisa Juancha, José Guedes, José Tarciso, Roberto Galvão, Sérgio Tamarindo e as marchandas Agnês Fiuza e Zuleide Martins, professora do Museu de Arte da UFC, destacaram com menção honrosa os trabalhos: "Salada Nordestina", da primitivista Salei, "Paisagem com Árvore", de Maria Elizabeth Tavares Barbosa, "Figura II", de Laureticia Sampaio, "Faminto I", de Teresinha Silva, "Eu também quero ir", de Doyse Greiser e "A chegada da chuva II", de Digeorgina Gadelha.

No Concurso de Contos, por sua vez, foram premiados os trabalhos, "Açu", que conquistou o primeiro prêmio para a escritora, Angeli Barros Leal Farias. O segundo lugar ficou para "Viagem", de Maria Lucimar Louro e a terceira para a contista Iza Magalhães, com "O crime dá jaca de cortar bile". As menções honrosas ficaram com os contos, "Bela", de Fernanda Maria Luz Benevides, "Ponto final", de Hilda Coutinho de Oliveira e "Conto logo o quando louco", de autora de **Mary Eliza Cunha**. Os contos premiados foram selecionados por uma comissão integrada pelo escritor e jornalista, Rogéciano Leite Filho e os escritores, Aírton Monte, Ana Virginia, Mafli Vasconcelos e Nilze Costa e Silva.



EQUIPE DE COBERTURA

Repórteres: Cecília Gonçalves, Ana Mária, Leda Maria, Ivonild Pradato, Oswald Barroso, Miguel Macedo, Jurandir Garcia e Concy Bezerra. Fotógrafos: Chico Lima, Edson Pio, Manoel Cunha Leal Fonseca, Alcebades Silva, Jango Henrique e Felizardo Cardoso. Diagramação Luiz Gonzaga, Coordenação: Elzener Rodrigues.

IRAPUAN MEDEIROS



Daniel Raviolo e Eliza Gunther, do grupo Comunicação e Cultura

Imprensa comunitária tem boom

Quando em 1988, um grupo — formado por uma socióloga, uma estudante de comunicação e um psicólogo — resolveu investir na comunicação alternativa, talvez não imaginasse a abrangência que o projeto pudesse alcançar. Era criado o Comunicação e Cultura, uma entidade civil sem fins lucrativos que tinha como objetivo prestar assessoria à imprensa comunitária local. Quase cinco anos depois, o principal projeto do grupo, os Jornais Comunitários Associados, chega a marca de 100 mil exemplares publicados, numa prova concreta da viabilidade da comunicação alternativa.

O grupo, integrado por Daniel Raviolo, Olga de Paiva, Eliza Gunther e até pouco tempo por Andréa Pinheiro, vem desenvolvendo um trabalho de pesquisa-ação e apoio a projetos de imprensa local-comunitária junto a 12 jornais da Grande Fortaleza. São associações e grupos informais de moradores, jovens, mulheres, ambientalistas, artistas, esportistas, entre outros, que fazem do jornal seu veículo de comunicação, instrumento de denúncias e mobilização da comunidade, um registro da vida e cultura do bairro.

Todas as matérias dos jornais são escritas e diagramadas pela próprios "jornalistas comunitários", sem qualquer tipo de censura, e são auto-

financiados. Mesmo assim, o grupo conta com o apoio do O POVO/Fundação Demócrito Rocha, Pró-Reitoria de Extensão da UFC, Fundação de Cultura e Turismo de Fortaleza.

Segundo Daniel Raviolo, secretário executivo do grupo, em 93 o Comunicação e Cultura tem como prioridade investir na formação dos participantes, promover oficinas sistemáticas, incentivar a periodicidade e a maior tiragem dos jornais, além de fazer um levantamento completo sobre os jornais, através de pesquisa. O Comunicação e Cultura está a disposição de outros grupos que tenham interesse em produzir o seu próprio jornal. A entidade funciona na rua Castro e Silva, 121, sala 110, Centro. Informações pelo fone: 231.6092 (pela manhã).

CABELOS LONGOS E VOLUMOSOS

Aplicação de Cabelos Naturais pelo método "New Hair".
Aplicação de "Maquiagem Definitiva" nos olhos, lábios e sobrancelhas (micropigmentação).
Rua Dom Expedito Lopes, 2473
Fone: 244.6949
c/ Esther Rodrigues

A NOITE DO AFOXÉ

6 horas de

Está saindo o cronograma de liberação de recursos de órgãos estaduais referentes ao primeiro trimestre de 93. A

Imoralidade

É quando, por exemplo, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social BNDES financia apenas empreendimentos de empresas privadas que exploram o sistema educacional, enquanto a escola pública cai aos pedaços.

★

Nunca em ordem

Prefeitos entrantes, mesmo sucedendo correligionários, pedem no mínimo sessenta dias para pôr a casa em ordem, a que merecem pergunta se a casa da administração pública nunca entra em ordem.

★

Aliás, o Tribunal de Contas dos Municípios deve cotejar com rigor as condições em que se encontram as "casas" preferenciais e as contas bancárias e o patrimônio dos prefeitos santos.

Colado

Na solenidade de mudança de comando da Base Aérea, anteontem à tarde, jovem assessora do prefeito Antônio Cambraia o seguia à curta distância indicando-lhe o caminho, transmitindo e recebendo informações através de um sistema móvel de comunicação.

★

Mudança

Aliás, foi muito prestigiada a passagem de comando da Base Aérea do coronel Cláudio Queiroz para o coronel Maurício Andrade da Silva. Depois do discurso de despedida do coronel Queiroz e da leitura da ordem do dia do novo comandante